

SOCIEDADE ISRAELITA DAS SENDAS ANTIGAS - SISAEN

CHAZON AVRAHAM (REVELAÇÃO DE ABRAÃO)

O SEFER DA REVELAÇÃO DE AVRAHAM, FILHO DE TERACH, FILHO DE NACHOR, FILHO DE SERUG, FILHO DE RE'U, FILHO DE ARPACHSHAD, FILHO DE SHEM, FILHO DE NOACH, FILHO DE LEMECH, FILHO DE METUSHELACH, FILHO DE CHANOCH, FILHO DE YERED.

CAPÍTULO 1

1 No dia em que planejei os deuses de meu pai Terach e os deuses de seu irmão Nachor, quando eu estava procurando quem é o Elohim Adir (Deus Poderoso) em emet (verdade) - eu, Avraham (Abraão), no momento em que caiu em minha sorte, quando cumpri os sacrifícios de meu pai Terach aos seus deuses de madeira e pedra, ouro e prata, bronze e ferro; tendo entrado em seu templo para o serviço, encontrei o deus cujo nome era Merumach que foi talhado em pedra, caído para a frente aos pés do deus de ferro Naon. 2 E aconteceu que, quando eu vi isso, meu coração ficou perplexo, e eu considerei em minha mente que eu não seria capaz de trazê-lo de volta ao seu lugar, eu, Avraham, sozinho, porque ele era pesado, sendo de uma grande pedra, e eu saí e fiz saber a meu pai. 3 E ele entrou comigo, e quando ambos o movemos para a frente, para que pudéssemos trazê-lo de volta ao seu lugar, sua cabeça caiu dele enquanto eu ainda o segurava pela cabeça. 4 E aconteceu que, quando meu pai viu que a cabeça de Merumach havia caído dele, ele me disse: "Avraham!" E eu disse: "Hineni (Aqui estou)." 5 E ele me disse: "Traga-me um machado, dos pequenos, da casa." E eu o trouxe para ele. 6 E ele corretamente cortou outro Merumach de outra pedra, sem cabeça, e a cabeça que havia sido jogada de Merumach ele colocou sobre ela, e o resto de Merumach ele quebrou.

CAPÍTULO 2

1 E ele fez outros cinco deuses, e os deu a mim e ordenou-me que os vendesse do lado de fora, na rua da cidade. 2 E eu selei o jumento de meu pai, e os coloquei sobre ele, e fui em direção à hospedaria para vendê-los. E eis que mercadores de Padan-Aram, na Síria, estavam viajando com camelos indo para o Mitzrayim (Egito), para negociar. E eu falei com eles. 3 E um dos seus camelos soltou um gemido, e o jumento se assustou e saltou para longe e perturbou os deuses; e três deles foram esmagados, e dois foram preservados. 4 E aconteceu que, quando os arameus (sírios) viram que eu tinha deuses, eles me disseram: "Por que você não nos disse que você tinha deuses? Então nós os teríamos comprado antes que o jumento ouvisse o som do camelo, e eles não teriam sido perdidos. 5 Dê-nos, de qualquer forma, os deuses que restaram, e nós lhe daremos o preço adequado pelos deuses quebrados, também pelos deuses que foram preservados." 6 Pois eu estava

preocupado em como levaria o preço de compra a meu pai; e os três quebrados lancei nas águas do rio Gur, que estava naquele lugar, e eles afundaram, e não restou mais nada deles.

CAPÍTULO 3

1 Quando eu ainda estava indo no caminho, meu coração estava perplexo dentro de mim, e minha mente estava distraída. 2 E eu disse em meu coração: “Que ação má é esta que meu pai está fazendo? Ele não é, antes, o deus de seus deuses, uma vez que eles vêm à existência através de seus formões e tornos, e sua chochmah (sabedoria), e não é mais apropriado que eles adorem meu pai, uma vez que são sua obra? O que é essa ilusão de meu pai em suas obras? 3 Eis que Merumach caiu e não pôde se levantar em seu próprio templo, nem eu pude, por mim mesmo, movê-lo até que meu pai veio, e nós dois o movemos; e como estávamos muito fracos, sua cabeça caiu dele, e ele a colocou em outra pedra de outro deus, que ele havia feito sem cabeça. 4 E os outros cinco deuses foram quebrados em pedaços do jumento, que não puderam nem ajudar a si mesmos, nem ferir o jumento, porque ele os havia quebrado em pedaços; nem seus fragmentos quebrados saíram do rio.” 5 Então eu disse no meu coração: “Se é assim, como pode Merumach, o deus do meu pai, tendo a cabeça de outra pedra, e sendo ele próprio feito de outra pedra, resgatar um homem, ou ouvir a oração de um homem e recompensá-lo?”

CAPÍTULO 4

1 E enquanto eu meditava assim, cheguei à casa de meu pai; e tendo dado água ao jumento, e separado feno para ele, eu trouxe a prata e a entreguei na mão de meu pai Terach. 2 Quando ele viu, ele ficou feliz, e ele disse: “Baruch (Bendito) és tu, Avraham, dos meus deuses, porque você trouxe o preço dos deuses, para que meu trabalho não tenha sido em vão.” 3 E eu respondi e disse a ele: “Ouve, ó meu pai Terach! Baruch são os teus deuses, pois tu és o deus deles, uma vez que os fizeste; pois a bênção deles é ruína, e seu poder é vão; aqueles que não se ajudaram, como eles, então, te ajudarão ou me abençoarão? 4 Eu fui gentil contigo neste assunto, porque usando minha inteligência, eu te trouxe o dinheiro pelos deuses quebrados.” 5 E quando ele ouviu minha palavra, ele ficou furiosamente irado comigo, porque eu tinha falado palavras duras contra seus deuses.

CAPÍTULO 5

1 Eu, porém, tendo pensado na ira de meu pai, saí; e depois que eu tinha saído meu pai gritou, dizendo: “Avraham!” 2 E eu disse: “Hineni.” E ele disse: “Pegue e junte as lascas da madeira da qual fiz deuses de pinho antes de você chegar; e prepare para mim a comida da refeição do meio-dia.” 3 E aconteceu que, quando eu juntei as lascas de madeira, encontrei debaixo delas um pequeno deus que estava deitado entre os arbustos à minha esquerda, e em sua testa estava escrito: Elohim Barisat. 4 E eu não informei meu pai que eu tinha encontrado o deus de madeira Barisat debaixo das lascas. 5 E aconteceu que, quando eu tinha colocado as lascas no fogo, para que eu pudesse preparar comida para meu pai — ao sair para fazer uma

pergunta sobre a comida, coloquei Barisat diante do fogo aceso, 6 dizendo ameaçadoramente a ele: “Preste muita atenção, Barisat, para que o fogo não se apague até que eu venha; se, no entanto, ele se apague, sobre nele para que ele possa queimar novamente.” 7 E eu saí e cumpri meu propósito. E ao retornar, encontrei Barisat caído para trás, e seus pés cercados pelo fogo e horivelmente queimados. 8 Eu comecei a rir, e disse a mim mesmo: “Verdadeiramente, ó Barisat, você pode acender o fogo e cozinhar comida!” 9 E aconteceu que, enquanto eu falava assim em meu riso, ele foi gradualmente queimado pelo fogo e reduzido a cinzas. E eu trouxe a comida para meu pai, e ele comeu. 10 E eu lhe dei vinho e leite, e ele se alegrou e abençoou seu deus Merumach. E eu disse a ele: “Ó pai Terach, não abençoe seu deus Merumach, e não o louve, mas sim louve seu deus Barisat porque, amando você mais, ele se lançou no fogo para cozinhar sua comida!” 11 E ele me disse: “E onde ele está agora?” E eu disse: “Ele foi queimado até as cinzas na violência do fogo e foi reduzido a pó.” 12 E ele disse: “Grande é o poder de Barisat! Eu faço outro hoje, e amanhã ele preparará minha comida.”

CAPÍTULO 6

1 No entanto, quando eu, Avraham, ouvi tais palavras de meu pai, ri em minha mente e suspirei na tristeza e na raiva de minha alma, e disse: “Como então pode aquilo que é feito por ele — estátuas manufaturadas — ser um ajudante de meu pai? 2 Ou o corpo estará sujeito à sua alma, e a alma ao ruach (espírito), e o ruach à loucura e à ignorância?” 3 E eu disse: “É apropriado suportar o mal uma vez, então dirigirei minha mente ao que é puro e exporei meus pensamentos diante dele.” 4 E eu respondi e disse: “Ó pai Terach, qualquer um destes que você louva como um deus, você é tolo em sua mente. Eis que os deuses de seu irmão Haran, que estão no templo sagrado, são mais dignos de honra do que estes seus. 5 Pois eis que Zucheus, o deus de teu irmão Haran, é mais digno de honra do que teu deus Merumach, porque ele é feito de ouro que é altamente valorizado pelas pessoas, e quando ele envelhecer em anos ele será remodelado; 6 mas se teu deus Merumach for mudado ou quebrado, ele não será renovado, porque ele é uma pedra; o que também é o caso com o deus Joavon que está com Zucheus sobre os outros deuses — quão mais digno de honra ele é do que o deus Barisat, que é feito de madeira, enquanto ele é forjado de prata! 7 Como ele é feito, pela adaptação do homem, valioso para a aparência exterior! Mas teu deus Barisat, enquanto ele ainda era, antes de ter sido preparado, enraizado na terra e era grande e maravilhoso com a glória de ramos e flores, tu o cortaste com o machado, e por meio do teu machado ele foi feito um deus. 8 E eis que sua gordura já secou e pereceu, ele caiu da altura para o chão, ele veio de grande estado para pequenez, e a aparência de seu semblante desapareceu, e ele, 9 o próprio Barisat, é queimado pelo fogo e reduzido a cinzas e não existe mais; e você diz: Hoje farei outro que amanhã deixará minha comida pronta! Ele pereceu para destruição total!”

CAPÍTULO 7

1 “Eis que o fogo é mais digno de honra do que todas as coisas formadas, porque até mesmo aquilo que não está sujeito está sujeito a ele, e as coisas facilmente perecíveis são ridicularizadas por suas chamas. 2 Mas ainda mais digna de honra é a água, porque vence o fogo e satisfaz a terra. Mas mesmo a ela eu não chamo de deus, porque está sujeita à terra sob a qual a água se inclina. Mas eu chamo a terra muito mais digna de honra, porque ela domina a natureza da água. 3 Mesmo a ela, no entanto, eu não chamo de deus — ela também é seca pelo sol, e é repartida ao homem para ser cultivada. 4 Eu chamo o sol de mais digno de honra do que a terra, porque ele com seus raios ilumina o mundo inteiro e as diferentes atmosferas. 5 Mas mesmo a ele eu não chamo de deus, porque à noite e pelas nuvens seu curso é obscurecido. 6 Nem, mais uma vez, chamo a lua ou as estrelas de deus, porque elas também em sua estação obscurecem sua luz à noite. 7 Mas ouça isto, meu pai Terach; pois eu lhe darei a conhecer o Elohim que fez todas as coisas, não estes que consideramos como deuses. 8 Quem então é Ele, || Ou o que é Ele, que tornou os shamayim (céus) vermelhos, e fez o sol dourado, || E a lua brilhante, e com ela as estrelas; E fez a terra seca no meio de muitas águas, 9 E te colocou em... e me testou na confusão dos meus pensamentos. No entanto, que Elohim se revele a nós por meio dele mesmo!”

CAPÍTULO 8

1 E aconteceu que enquanto eu falava assim a meu pai Terach no pátio da minha casa, desceu a voz de um Gibbor (Poderoso) do Céu em uma tempestade de fogo, dizendo e clamando: “Avraham, Avraham!” 2 E eu disse: “Hineni.” E Ele disse: “Você está buscando no entendimento do Seu coração o Elohei HaElohim (Deus dos deuses) e o Boreal (Criador); Eu sou Ele: Saia de seu pai Terach, e saia da casa, para que você também não seja morto nos pecados da casa de seu pai.” 3 E eu saí. E aconteceu que quando eu saí, antes que eu conseguisse sair em frente à porta do pátio, houve um som de um grande trovão e fogo queimou ele, e sua casa, e tudo, o que estava em sua casa, até o chão—quarenta côvados.

CAPÍTULO 9

1 Então uma voz veio a mim falando duas vezes: “Avraham, Avraham!” E eu disse: “Hineni!” 2 E Ele disse: “Eis que sou eu; não temas, porque eu sou diante dos mundos, e um Elohim Adir que criou a luz do mundo. Eu sou um magen (escudo) sobre ti, e eu sou teu ezer (ajudador). 3 Vai, traze-me uma novilha jovem de três anos, e uma cabra fêmea de três anos, e um carneiro de três anos, e uma rola e um pombo, e traze-me um korban tahor (sacrifício puro). 4 E neste korban, eu porei diante de ti as eras que virão, e te farei saber o que está reservado, e verás grandes coisas que não viste até agora, porque amaste me investigar, e eu te nomeei meu ohev (amigo). 5 Mas abstenha-se de toda forma de comida que sai do fogo, e de beber vinho, e de ungir-se com óleo, quarenta dias, e então proponha para mim o korban que eu lhe ordenei, no lugar que eu lhe mostrarei sobre um alto monte, 6 e ali eu lhe mostrarei as eras que foram criadas e estabelecidas, feitas e renovadas,

pela minha palavra, e eu lhe farei saber o que acontecerá nelas àqueles que fizeram o mal e praticaram a tzedakáh (justiça) na geração dos homens.

CAPÍTULO 10

1 E aconteceu que, quando ouvi a voz daquele que me falou tais palavras, e olhei aqui e ali, e eis que não havia sopro de homem algum, e meu ruach ficou amedrontado, e minha alma fugiu de mim, e eu me tornei como uma pedra, e caí na terra, pois não tinha mais força para ficar de pé na terra. 2 E enquanto eu ainda estava deitado com meu rosto na terra, ouvi a voz do Kadosh (Santo) falando: “Vai, Yahoel, e por meio do Meu Shem HaMeforash (Nome inefável) levanta esse homem para Mim, e fortalece-o de seu tremor.” 3 E veio o malach (mensageiro/anjo), que Ele havia enviado a mim, na semelhança de um homem, e me agarrou pela minha mão direita, e me pôs de pé, e me disse: “Levanta-te, ohev Elohim que te ama; não deixes que o tremor do homem te apodere! 4 Pois eis que fui enviado a vocês para fortalecê-los e abençoá-los em Shem de Elohim — que os ama — o Boreal do celestial e do terrestre. Sejam destemidos e apressem-se a Ele. 5 Sou chamado Yahoel por Aquele que move o que existe comigo no sétimo céu na expansão, um poder em virtude do Shem HaMeforash que habita em mim. 6 Sou aquele a quem foi dado restringir, de acordo com Seu mandamento, o ataque ameaçador das criaturas vivas dos keruvim (querubins) uns contra os outros, e ensinar àqueles que O carregam a canção da sétima hora da noite do homem. 7 Fui ordenado a restringir o Leviatan, pois a mim estão sujeitos o ataque e a ameaça de cada réptil. Sou aquele que foi comissionado para soltar o Sheol, para destruir aquele que olha para os mortos. 8 Sou aquele que foi comissionado para incendiar a casa de seu pai junto com ele, porque ele demonstrou reverência pelos mortos ídolos. 9 Fui enviado para abençoar você agora, e a terra que o Olam (Perpétuo), a quem você invocou, preparou para você, e por sua causa eu viajei meu caminho na terra. 10 Levante-se, Avraham! Vá sem medo; seja corretamente alegre e regozije-se; e eu estou com você! Pois honra contínua foi preparada para você pelo Olam. 11 Vá, cumpra os korbanot ordenados. Pois eis que fui designado para estar com você e com a geração preparada para surgir de você; e comigo Mikael (Miguel) o abençoa para sempre. Tenha bom ânimo, vá!”

CAPÍTULO 11

1 E eu me levantei e vi aquele que me agarrou pela minha mão direita e me pôs de pé: 2 e a aparência do seu corpo era como safira, e o olhar do seu semblante como crisólito, e o cabelo da sua cabeça como neve, e o turbante na sua cabeça como a aparência do arco-íris, e a vestimenta das suas vestes como púrpura; e um cetro de ouro estava na sua mão direita. 3 E ele me disse: “Avraham!” E eu disse: “Hineni, teu servo.” 4 E ele disse: “Não deixes que o meu olhar te assuste, nem a minha fala, para que a tua alma não seja perturbada. 5 Vem comigo e eu irei contigo, até o korban, visível, mas depois do korban, invisível para sempre. Tende bom ânimo, e vem!”

CAPÍTULO 12

1 E nós fomos, nós dois juntos, quarenta dias e noites, e eu não comi pão, e não bebi água, porque minha comida era ver o malach que estava comigo, e sua fala — essa era minha bebida. 2 E chegamos ao Har HaElohim (Monte de Deus), o glorioso Horeb. E eu disse ao malach: “Cantor do Olam! Eis que não tenho korban comigo, nem estou ciente de um lugar de um mizbeach no monte; como posso trazer um korban?” 3 E ele me disse: “Olhe ao redor!” E eu olhei ao redor, e eis que estavam nos seguindo todos os animais sacrificiais prescritos — a novilha jovem, e a cabra, e o carneiro, e a rola, e o pombo. 4 E o malach me disse: “Avraham!” Eu disse: “Hineni.” E ele me disse: “Abate todos estes, e divide os animais em metades, um contra o outro, mas não separe as aves; e dá-os aos homens que eu te mostrarei, que estão ao teu lado, porque estes são o mizbeach no monte, para oferecer um korban ao Olam; 5 mas dá-me a rola e o pombo, porque eu subirei nas asas do pássaro, para te mostrar no céu, e na terra, e no mar, e no abismo, e no submundo, e no Gan Eden (Jardim do Éden), e nos seus rios, e na plenitude de todo o mundo e no seu círculo — tu os contemplarás em todos eles.”

CAPÍTULO 13

1 E eu fiz tudo de acordo com o mandamento do malach, e dei aos malachim, que tinham vindo a nós, os animais divididos, mas o malach levou os pássaros. 2 E eu esperei pelo korban minchah (sacrifício da tarde). E voou um pássaro imundo sobre as carcaças, e eu o afugentei. 3 E o pássaro imundo falou comigo, e disse: “O que você está fazendo, Avraham, nas alturas sagradas, onde nenhum homem come ou bebe, nem há neles comida do homem, mas estes consomem tudo com fogo, e te queimam? 4 Abandone o homem que está com você e fuja; pois se você subir às alturas, eles acabarão com você.” 5 E aconteceu que, quando vi o pássaro falar, eu disse ao malach: “O que é isso, meu adon (senhor)?” E ele disse: “Isso é impiedade, este é Azazel.” 6 E ele disse a ele: “Desgraça sobre você, Azazel! Pois a sorte de Avraham está no céu, mas a tua na terra, porque escolheste e amaste isto para a morada da tua tum'ah (impureza), portanto o Eterno Adir te fez morador na terra e através de ti todo espírito maligno de mentiras, e através de ti ira e provações para as gerações de homens ímpios; 7 porque Elohim, o Olam, Adir, não permitiu que os corpos dos tzaddikim (justos) estivessem em tua mão, para que assim a vida dos tzaddikim e a destruição dos impuros pudessem ser asseguradas. 8 Ouve, amigo, afasta-te de mim com vergonha. Pois não te foi dado brincar de tentador em relação a todos os tzaddikim. 9 Afasta-te deste homem! Não o podes enganar, porque ele é inimigo teu e daqueles que te seguem e amam o que tu queres. 10 Pois eis que a veste que no céu era antigamente tua foi posta de lado para ele, e a mortalidade que era dele foi transferida para ti.”

CAPÍTULO 14

1 O malach me disse: “Avraham!” E eu disse: “Hineni, seu servo.” 2 E ele disse: “Saiba de agora em diante que o Eterno escolheu você, Aquele a quem você ama; tenha coragem e use esta autoridade, tanto quanto eu lhe ordeno, contra aquele

que calunia a emet; 3 eu não deveria ser capaz de envergonhar aquele que espalhou sobre a terra os segredos do Céu e se rebelou contra o Gibbor? 4 Diga a ele: Seja o carvão ardente da fornalha da terra; vá, Azazel, para as partes inacessíveis da terra; pois sua herança é sobre aqueles que existem com você nascendo com as estrelas e nuvens, com os homens cuja porção você é, e através do seu ser existe; e sua inimizade é tzedakáh. 5 Por esta razão, por sua perdição desapareça de mim.” E eu proferi as palavras que o malach me ensinou. E ele disse: “Avraham!” 6 E eu disse: “Hineni, teu servo.” 7 E o malach me disse: “Não lhe respondas; porque Elohim lhe deu vontade sobre aqueles que lhe respondem.” 8 E o malach falou comigo uma segunda vez e disse: “Agora, em vez disso, por mais que ele te fale, não lhe respondas, para que sua vontade não tenha livre curso em ti, porque o Olam e Adir lhe deu peso e vontade; não lhe respondas.” Fiz o que me foi ordenado pelo malach; 9 e por mais que ele me falasse, eu não lhe respondi absolutamente nada.

CAPÍTULO 15

1 E aconteceu que quando o sol se pôs, eis que havia uma fumaça como de uma fornalha. E os malachim que tinham as porções do korban subiram do topo da fornalha fumegante. 2 E o malach me pegou com a mão direita e me colocou na asa direita do pombo, e se colocou na asa esquerda da rola, que pássaros não tinham sido abatidos nem divididos. 3 E ele me levou até as bordas do fogo flamejante e nós ascendemos como com muitos ventos para o Céu que estava fixo na superfície. E eu vi no ar na altura, para a qual subimos uma luz forte, que era impossível descrever, 4 e eis que, nesta luz, um fogo ardente para as pessoas, muitas pessoas de aparência masculina, todas constantemente mudando em aspecto e forma, correndo e sendo transformadas, e adorando e chorando com um som de palavras que eu não conhecia.

CAPÍTULO 16

1 E eu disse ao malach: “Por que você me trouxe aqui agora, porque agora não posso ver, pois já fiquei fraco, e meu ruach se afasta de mim?” 2 E ele me disse: “Permaneça comigo; não tenha medo! E Aquele que você vê vir direto em nossa direção com grande voz de kedushah (santidade) — esse é o Eterno que te ama; mas a Si mesmo você não pode ver. 3 Mas não deixe seu ruach desmaiar por conta do alto clamor, pois eu estou com você, fortalecendo você.”

CAPÍTULO 17

1 E enquanto ele ainda falava, eis que fogo veio contra nós todos ao redor, e uma voz estava no fogo como uma voz de muitas águas, como o som do mar em seu tumulto. 2 E o malach inclinou sua cabeça comigo e adorou. E eu desejei cair na terra, e o lugar alto, no qual estávamos, em um momento se levantou ereto, mas em outro rolou para baixo. 3 E ele disse: “Apenas adore, Avraham, e pronuncie a canção que eu lhe ensinei”; porque não havia terra para cair. 4 E eu apenas adorei e pronunciei a canção que ele me ensinou. E ele disse: “Recite sem cessar.” 5 E eu

recitei, e ele também recitou a canção comigo: “Olam, Adir, Kadosh, El, Elohim somente — Elyon! 6 Você que é autoexistente, incorruptível, imaculado, || Incriado, imaculado, imortal, || Autocompleto, autoiluminado; 7 Sem pai, sem mãe, não gerado, || Exaltado, Único ígneo! Amante dos homens, benevolente, generoso, ciumento de mim e muito compassivo; 8 Eli, isto é, || Meu Elohim — Olam, Adir Kadosh dos Exércitos, muito glorioso El, El, El, El, Yahoel! 9 Tu és Aquele a quem minha alma amou! Protetor Olam, brilhando como fogo, || Cuja voz é como o trovão, || Cujo olhar é como o relâmpago — que tudo vê, || Que recebe as orações daqueles que Te honram, 10 E se afasta dos pedidos daqueles que envergonham com o embaraço de suas provocações, || Que dissolve as confusões do mundo que surgem dos ímpios e tzaddikim na era corruptível, renovando a era dos tzaddikim! 11 Tu, ó Luz, brilhas diante da luz da manhã sobre as Tuas criaturas, || E nas Tuas moradas celestiais não há necessidade de nenhuma outra luz senão aquela do esplendor indizível das luzes do Teu semblante. 12 Aceita a minha oração e fica bem satisfeito com ela, da mesma forma também o korban que preparaste através de mim que Te busquei! Aceita-me favoravelmente, e mostra-me, e ensina-me, || E faz saber ao Teu servo como me prometeste!”

CAPÍTULO 18

1 E enquanto eu ainda recitava a canção, a boca do fogo que estava na superfície se levantou para o alto. E ouvi uma voz como o rugido do mar; nem cessou por conta da rica abundância do fogo. 2 E quando o fogo se levantou, ascendendo às alturas, vi um kisse (trono) de fogo sob o fogo, e todos vendo ao redor dele, recitando a canção, e sob o kisse quatro chayyot (seres vivos) de fogo cantando, e sua aparência era uma, cada um deles com quatro rostos. 3 E tal era a aparência de seus semblantes: de um leão, de um homem, de um boi, de uma águia; quatro cabeças estavam em seus corpos de modo que as quatro criaturas tinham dezesseis rostos; e cada um tinha seis asas; de seus ombros, e seus lados, e seus lombos. 4 E com as duas asas de seus ombros eles cobriram seus rostos, e com as duas asas que saíram de seus lombos eles cobriram seus pés, enquanto as duas asas do meio eles se estenderam para voar em linha reta. 5 E quando eles terminaram o canto, eles olharam um para o outro e ameaçaram um ao outro. 6 E aconteceu que quando o malach que estava comigo viu que eles estavam ameaçando um ao outro, ele me deixou e foi correndo para eles, e virou o semblante de cada chayah (ser vivo) do semblante imediatamente confrontando-o, para que eles não pudessem ver seus semblantes ameaçando um ao outro. 7 E ele lhes ensinou a canção da shalom que tem sua origem no Olam. 8 E enquanto eu estava sozinho e olhava, vi atrás das chayyot uma carruagem com rodas de fogo, cada roda cheia de olhos ao redor; e sobre as rodas havia um kisse, que eu vi, e este estava coberto de fogo, e o fogo o cercava, e eis que um fogo indescritível envolvia um exército de fogo. 9 E ouvi sua voz kadosh, como a voz de um homem.

CAPÍTULO 19

1 E uma voz veio a mim do meio do fogo, dizendo: “Avraham, Avraham!” Eu disse: “Hineni!” 2 E Ele disse: “Considere as expansões que estão sob a expansão em que você está colocado, e veja como em nenhuma expansão há outro senão Aquele a quem você buscou, ou que o amou.” 3 E enquanto Ele ainda estava falando, eis que as expansões se abriram, e abaixo de mim os céus. 4 E eu vi no sétimo céu em que eu estava um fogo amplamente estendido, e luz, e orvalho, e uma multidão de malachim, e um poder de glória invisível sobre as chayyot que eu vi; mas eu não vi nenhum outro ser lá. 5 E eu olhei da montanha em que eu estava para baixo para o sexto céu, e vi uma multidão de malachim lá, de puro ruach, sem corpos, que executavam os comandos dos malachim de fogo que estavam no oitavo céu, enquanto eu estava suspenso sobre eles. 6 E eis que nesta expansão não havia outros poderes de qualquer outra forma, mas somente malachim de puro ruach, como o poder que vi no sétimo céu. 7 E Ele ordenou que o sexto céu fosse tirado. 8 E eu vi ali, no quinto céu, os poderes das estrelas que executam as ordens colocadas sobre elas, e os elementos da terra lhes obedeciam.

CAPÍTULO 20

1 E o Gibbor Olam me disse: “Avraham, Avraham!” E eu disse: “Hineni.” E Ele disse: “Considera de cima as estrelas que estão abaixo de ti, e numera-as para Mim, e faz-me saber para Mim o seu número.” 2 E eu disse: “Quando poderei? Pois sou apenas um homem de pó e cinzas.” 3 E Ele me disse: “Como o número das estrelas e seu poder, assim farei da tua zera uma nação e um povo, separados para Mim em Minha nachalah (herança) com Azazel.” 4 E eu disse: “Ó Gibbor Olam! Que Teu servo fale diante de Ti, e não deixes que Tua ira se acenda contra Teu escolhido! 5 Eis que, antes que Tu me conduzisses para cima, Azazel se enfureceu contra mim. Como, então, enquanto ele não está agora diante de Ti, Tu te constituíste com ele?”

CAPÍTULO 21

1 E Ele me disse: “Agora olhe abaixo dos seus pés para os céus e entenda a criação prefigurada nesta expansão, as criaturas existentes nele, e a era preparada de acordo com ela.” 2 E eu vi abaixo as superfícies dos pés, e eu vi abaixo o sexto céu e o que estava nele, e então a terra e seus frutos, e o que se movia sobre ela e seus seres animados; e o poder de seus homens, e a impiedade de suas almas, e suas ações justas, e o começo de suas obras, e as regiões mais baixas e a perdição nelas, o abismo e seus tormentos. 3 Eu vi lá o mar e suas ilhas, e seus monstros e seus peixes, e Leviatan e seu domínio, e seu acampamento, e suas cavernas, e o mundo que estava sobre ele, e seus movimentos, e as destruições do mundo por sua conta. 4 Vi ali riachos e a elevação de suas águas, e suas curvas. 5 E vi ali o Gan Eden e seus frutos, a fonte do riacho que dele emanava, e suas árvores e suas flores, e aqueles que se comportavam retamente. 6 E vi ali seus alimentos e bem-aventuranças. 7 E vi ali uma grande multidão — homens, mulheres e crianças — metade deles no lado direito da imagem e metade deles no lado esquerdo da imagem.

CAPÍTULO 22

1 E eu disse: “Ó Olam, Gibbor! O que é esta imagem das criaturas?” E Ele me disse: “Esta é a Minha vontade com relação àqueles que existem no conselho mundial divino, e pareceu bem agradável diante da Minha vista, e então depois Eu dei ordem a eles através da Minha Dabar (Palavra). 2 E aconteceu que tudo o que Eu havia determinado que fosse, já estava planejado de antemão nesta imagem, e estava diante de Mim antes de ser criado, como você viu.” 3 E eu disse: “Ó Adonai, Adir e Olam! Quem são as pessoas nesta imagem deste lado e daquele?” 4 E Ele me disse: “Estas que estão no lado esquerdo são a multidão dos povos que existiram anteriormente e que estão destinados depois de você, alguns para julgamento e restauração, e outros para vingança e destruição no fim do mundo. 5 Mas estas que estão no lado direito da imagem—elas são as pessoas separadas para mim dos povos com Azazel. 6 Estes são aqueles que eu ordenei que nascessem de você e fossem chamados meu povo.”

CAPÍTULO 23

1 “Agora olhe novamente na imagem, quem é que seduziu Chavah (Eva) e qual é o fruto da árvore, e você saberá o que haverá, e como será para sua zera entre as pessoas no fim dos dias da era, e até onde você não pode entender eu farei saber a você, pois você é bem agradável aos meus olhos, e eu lhe direi o que está guardado em meu coração.” 2 E olhei para a imagem, e meus olhos correram para o lado do Gan Eden. 3 E vi ali um homem muito grande em altura e assustador em largura, incomparável em aspecto, abraçando uma mulher, que igualmente se aproximava do aspecto e forma do homem. 4 E eles estavam de pé sob uma árvore do Éden, e o fruto desta árvore era como a aparência de um cacho de uvas da videira, e atrás da árvore estava de pé como se fosse uma serpente em forma, tendo mãos e pés como os de um homem, e asas em seus ombros - seis no lado direito e seis no esquerdo, e eles estavam segurando as uvas da árvore em suas mãos, e ambos estavam comendo-a, a quem eu tinha visto abraçando. 5 E eu disse: “Quem são estes que se abraçam mutuamente, ou quem é este que está entre eles, ou qual é o fruto que eles estão comendo, ó Gibbor Olam?” 6 E Ele disse: “Este é o mundo humano, este é Adam, e este é o seu desejo na terra, e esta é Chavah; mas aquele que está entre eles representa a impiedade, seu começo no caminho para a perdição, até mesmo Azazel.” 7 E eu disse: “Ó Olam, Gibbor! Por que deste tal poder para destruir a geração dos homens em suas obras na terra?” 8 E Ele me disse: “Aqueles que querem fazer o mal — e o quanto eu odiei isso naqueles que o fazem — sobre eles eu lhe dei poder, e para ser amado por eles.” 9 E eu respondi e disse: “Ó Olam, Gibbor! Por que quiseste efetuar que o mal fosse desejado nos corações dos homens, já que Tu de fato estás irado sobre o que foi desejado por Ti, sobre aquele que está fazendo o que é inútil em Teu conselho?”

CAPÍTULO 24

1 E Ele me disse: “Estando irado com as nações por sua causa, e por causa das pessoas de sua família que estão a ser separadas depois de você, como você vê na

imagem o fardo do destino que é colocado sobre elas — e eu lhe direi o que será, e quanto será, nos últimos dias. Agora olhe para tudo na imagem.” 2 E olhei e vi ali o que estava diante de mim na criação; vi Adam e Chavah existindo com ele, e com eles o astuto Adversário, 3 e Kayin (Caim) que agiu sem lei através do Adversário, e o Hevel massacrado, e a destruição trazida e causada sobre ele através do sem lei. 4 Também vi tum'ah ali, e aqueles que a cobriam, e sua poluição, e seu ciúme, e o fogo de sua corrupção nas partes mais baixas da terra. 5 Vi roubo ali, e aqueles que se apressam atrás dele, e o arranjo de sua retribuição, o julgamento do Grande Tribunal. 6 Vi ali homens nus, as testas uns contra os outros, e a sua desgraça, e a sua paixão que tinham uns contra os outros, e a sua retribuição. 7 Vi ali o desejo, e na sua mão a cabeça de todo o tipo de iniquidade, e o seu desprezo, e o seu desperdício atribuído à perdição.

CAPÍTULO 25

1 Eu vi a semelhança do ídolo do ciúme ali, tendo a semelhança de madeira trabalhada, como meu pai costumava fazer, e sua estátua era de bronze brilhante; e diante dela um homem, e ele a adorou; 2 e diante dele um mizbeach, e sobre ele um menino morto na presença do ídolo. 3 Mas eu disse a Ele: “O que é este ídolo, ou o que é o mizbeach, ou quem são aqueles que são sacrificados, ou quem é o sacrificador? 4 Ou o que é o Beit HaMikdash (Templo) que eu vejo que é belo em arte, e sua beleza sendo como a glória que jaz abaixo do seu kisse?” 5 E Ele disse: “Ouça, Avraham. Isto que você vê, o Beit HaMikdash, o mizbeach e a beleza, é a Minha ideia do sacerdócio do Meu glorioso Shem, no qual habita cada oração do homem, e a ascensão de melachim e nevi'im, e qualquer korban que Eu ordeno que seja oferecido a Mim entre o Meu povo que deve sair da sua geração. 6 Mas a estátua que viste é a minha ira, com a qual me enfurecem os povos que me hão de proceder de ti. 7 Mas o homem que viste abatendo, esse é o que incita sacrifícios assassinos, dos quais são uma testemunha para mim do juízo final, mesmo no princípio da criação.”

CAPÍTULO 26

1 E eu disse: “Ó Olam, Gibbor! Por que estabeleceste que assim deveria ser, e então proclamas o conhecimento disso?” 2 E Ele me disse: “Ouve, Avraham; entende o que te digo, e responde-me quando te questionar. Por que teu pai Terach não ouviu a tua voz, e por que ele não cessou da idolatria diabólica até que pereceu e toda a sua casa com ele?” 3 E eu disse: “Ó Olam, Gibbor! Foi inteiramente porque ele não escolheu me ouvir; mas eu também não segui suas obras.” 4 E Ele me disse: “Ouve, Avraham. Como o conselho de teu pai está nele, e como teu conselho está em ti, assim também o conselho da Minha vontade está em Mim pronto para os dias vindouros, antes que tenhas conhecimento destes, ou possa ver com teus olhos o que é futuro neles. Como serão os da sua zera, veja na foto.”

CAPÍTULO 27

1 E olhei e vi: eis que a imagem balançava e em seu lado esquerdo um povo goi emergiu, e eles pilharam aqueles que estavam no lado direito — homens, mulheres e crianças; alguns eles massacraram, outros eles retiveram consigo. 2 Eis que os vi correr em direção a eles por quatro entradas, e queimaram o Beit HaMikdash com fogo, e as coisas Kadosh que estavam nele eles saquearam. 3 E eu disse: “Ó Olam! Eis que o povo que brota de mim, a quem Tu aceitaste, as hordas dos goyim saqueiam, e alguns eles matam, enquanto outros eles mantêm firmes como estrangeiros, e eles queimaram o Beit HaMikdash com fogo, e eles roubam as coisas belas nele. 4 Ó Olam, Gibbor! Se isto é assim, por que Tu agora dilaceraste meu coração, e por que isto deveria ser assim?” 5 E Ele me disse: “Ouve, Avraham. O que viste acontecerá por causa da tua zera que Me enfurece por causa da estátua que viste, e por causa da matança humana na pintura, por zelo no templo; e como viste, assim será.” 6 E eu disse: “Ó Eterno, Gibbor! Que as obras do mal trabalhadas na impiedade agora passem, mas mostre-me antes aqueles que cumpriram os mandamentos, mesmo as obras da sua tzedakáh, 7 pois Tu podes fazer isto.” E Ele me disse: “O tempo dos tzaddikim os encontra primeiro através da kedushah de melachim e governantes que lidam com a tzedakáh, os quais eu criei a princípio para, a partir deles, governar entre eles. 8 Mas destes saem homens que cuidam dos seus interesses, como eu te fiz saber e tu viste.”

CAPÍTULO 28

1 E eu respondi e disse: “Ó Gibbor, Olam, santificado pelo Teu poder! Sê favorável à minha petição, pois isto me trouxeste aqui — e mostra-me. 2 Assim como me elevaste à Tua altura, faze isto conhecido a mim, Teu ohev, tanto quanto eu peço — se o que vi lhes acontecerá por muito tempo?” 3 E Ele me mostrou uma multidão do Seu povo, e me disse: “Por conta deles, através de quatro questões, como viste, serei provocado por eles, e nestas Minha retribuição por seus feitos será cumprida. 4 Mas na quarta saída de cem anos e uma hora da era — o mesmo é cem anos — será em infortúnio entre os goyim, mas uma hora em misericórdia e insulto, como entre os goyim.”

CAPÍTULO 29

1 E eu disse: “Ó Olam, Gibbor! E quanto tempo dura uma hora da era?” 2 E Ele disse: “Eu ordenei doze anos desta era ímpia para governar entre os goyim e em sua zera; e até o fim dos tempos será como você viu. 3 E calcule, e entenda, e olhe para a imagem.” 4 E eu olhei e vi um Homem saindo do lado esquerdo dos goyim; e saíram homens, e mulheres, e crianças do lado dos goyim, muitas hostes, e O adoraram. 5 E enquanto eu ainda olhava, saíram do lado direito muitos, e alguns insultaram aquele Homem, enquanto alguns O golpearam; outros, no entanto, O adoraram. 6 E eu vi como estes O adoraram, e Azazel correu e O adorou, e tendo beijado Seu rosto, ele se virou e ficou atrás Dele. 7 E eu disse: “Ó Olam, Gibbor! Quem é o Homem insultado e espancado, que é adorado pelos goyim com Azazel?” 8 E Ele respondeu e disse: “Ouve, Avraham! O Homem que viste insultado e espancado e outra vez adorado — esse é o alívio concedido pelos goyim ao povo

que procede de ti, nos últimos dias, nesta décima segunda hora da era da impiedade. 9 Mas no décimo segundo ano da Minha era final, Eu levantarei este Homem da tua geração, a quem viste do Meu povo; todos seguirão este, e aqueles que são chamados por Mim se juntarão, mesmo aqueles que mudam em seus conselhos. 10 E aqueles que viste emergir do lado esquerdo da imagem — o significado é este: haverá muitos dos goyim que depositaram suas esperanças Nele; e quanto àqueles que viste da tua zera no lado direito, alguns insultando e golpeando, outros adorando-O — muitos deles ficarão ofendidos com Ele. 11 Ele, porém, está testando aqueles que O adoraram de sua zera, naquela décima segunda hora do fim, com vistas a encurtar a era da impiedade. 12 Antes que a era dos tzaddikim comece a crescer, Meu julgamento virá sobre os goyim sem lei através do povo de sua zera que foi separado para Mim. 13 Naqueles dias trarei sobre todas as criaturas da terra dez pragas, através do infortúnio e da doença e do suspiro da tristeza de sua alma. 14 Assim trarei sobre as gerações de homens que estão nela por conta da provocação e da corrupção de suas criaturas, pelas quais eles Me provocam. 15 E então os homens tzaddikim de sua zera serão deixados no número que é mantido em segredo por Mim, apressando-se na glória do Meu Shem para o lugar preparado de antemão para eles, que você viu devastado na imagem; 16 e eles viverão e serão estabelecidos através de korbanot e dádivas de tzedakáh e emet na era dos tzaddikim, e se alegrarão em Mim continuamente; 17 e destruirão aqueles que os destruíram, e insultarão aqueles que os insultaram; e daqueles que os difamaram, cuspirão na face, desprezados por Mim, enquanto Me contemplarão cheios de alegria, regozijando-se com Meu povo, e recebendo aqueles que retornam a Mim em teshuvá. 18 Veja, Avraham, o que você viu, e ouça o que você ouviu, e tome pleno conhecimento de o que você veio a saber. Vá para sua nachalah, e eis que estou com você para sempre.”

CAPÍTULO 30

1 Mas enquanto Ele ainda falava, eu me encontrei na terra. E eu disse: “Ó Olam, Gibbor, não estou mais na glória em que estava enquanto no alto, e o que minha alma ansiava por entender em meu coração eu não entendo.” 2 E Ele me disse: “O que é desejado em seu coração eu lhe direi, porque você procurou ver as dez pragas que preparei para os goyim, e preparei de antemão na passagem da décima segunda hora da terra. 3 Ouça o que eu lhe divulgo, assim acontecerá: a primeira é dor de grande angústia; a segunda, conflagração de muitas cidades; 4 a terceira, destruição e pestilência de animais; a quarta, fome de todo o mundo e de seu povo; 5 a quinta pela destruição entre seus governantes, destruição por terremoto e pela espada; 6 a sexta, multiplicação de granizo e neve; a sétima, as feras selvagens serão sua sepultura; 7 o oitavo, fome e pestilência se alternarão com sua destruição; o nono, punição pela espada e fuga em perigo; 8 o décimo, trovões, vozes e terremoto destrutivo.”

CAPÍTULO 31

1 “E então farei soar a shofar do ar, e enviarei o Meu Bachur (Escolhido), tendo Nele todo o Meu poder — uma medida; 2 e este convocará o Meu povo desprezado dentre as nações, e queimarei com fogo aqueles que os insultaram e que governaram entre eles nesta era. 3 E entregarei aqueles que Me cobriram de escárnio ao desprezo da era vindoura; e os preparei para serem alimento para o fogo do Sheol e para o voo incessante de um lado para o outro através do ar no submundo abaixo da terra — o corpo cheio de vermes. 4 Pois neles verão a tzedakáh do Boreal — aqueles, a saber, que escolheram fazer a Minha vontade, e aqueles que guardaram abertamente os Meus mandamentos, e eles se alegrarão com alegria pela queda dos homens que ainda permanecem, que seguiram os ídolos e seus assassinatos. 5 Pois eles se decompõem no corpo do verme maligno Azazel e serão queimados com o fogo da língua de Azazel; 6 pois eu esperava que eles viessem a mim e não amassem e louvassem o estranho deus, e não se apegassem àquele para quem não foram designados, mas em vez disso abandonaram o Gibbor Adonai.”

CAPÍTULO 32

1 “Portanto, ouve, ó Avraham, e vê; eis que a tua sétima geração irá contigo, e eles sairão para uma terra estranha, e eles os escravizarão, 2 e os maltratarão como se fosse uma hora da era da impiedade; mas eu julgarei a nação a quem eles servirem.”